Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Desigualdade de gênero atinge nível alarmante em 85% das cidades do Brasil

Estudo inédito revela que a maioria dos municípios com mais de 100 mil habitantes apresenta alta taxa de feminicídio e baixa representatividade feminina

Um estudo inédito aponta que 85% dos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes apresentam um índice “muito baixo” de igualdade, com altas taxas de feminicidio, baixa representatividade política feminina e desigualdade salarial.

A **CNN** teve acesso em primeira mão ao levantamento elaborado pela ‘Tewá 225’ que analisou 319 municípios brasileiros e elaborou o **primeiro ranking nacional sobre a qualidade de vida das mulheres nas grandes cidades brasileiras**. De acordo com o relatório, **99% dos municípios têm taxas de feminicídio consideradas muito altas** (acima de 3 a cada 100 mil mulheres).

Os dados ainda apontam que **nenhuma cidade brasileira alcançou um índice satisfatório de igualdade de gênero.**

O desempenho das capitais brasileiras revela uma situação desafiadora: a maioria das capitais apresenta índices de igualdade de gênero classificados como “Baixo” ou “Muito Baixo”. **Apenas Brasília alcança um indicador “médio”, com 50 pontos**.

Segundo as informações do documento, a Amazônia se destaca negativamente, **com quase 97% dos municípios apresentando condições extremamente desfavoráveis para as mulheres**.

O estudo “Piores Cidades Para Ser Mulher” usou indicadores como:

- Representatividade política
- Presença de mulheres que não estudam e nem trabalham
- Feminicídio
- Desigualdade salarial
- Relação entre o perfil econômico das cidades, com especial atenção ao impacto do agronegócio no contexto regional
- Este estudo se apresenta como uma ferramenta para que os novos gestores compreendam as disparidades que ainda persistem identificadas na pesquisa e adotem políticas públicas mais assertivas.

Luciana Sonck, coordenadora executiva do estudo “Piores Cidades Para Ser Mulher”

Piores cidades

De acordo com os dados, **cidades com economias dependentes da agropecuária, com destaque para a Região Norte, apresentam os piores índices de igualdade de gênero**. Paranaguá (PR), São Pedro da Aldeia (RJ) e Camaçari (BA) destacam-se como as cidades mais desafiadoras para as mulheres no Brasil.

Quando se trata de política, apesar das candidaturas femininas terem aumentado no país, **96% dos municípios analisados no estudo ainda possuem menos de 30% de mulheres na câmara**.

Para 26,6% do total de mulheres jovens que não estudam e nem trabalham, existe uma situação de desigualdade grave na comparação entre homens e mulheres nessas condições.

fonte CNN BRasil

Ana Juliia Bertolaccini da CNN e Thiago Felix da CNN , São Paulo